



CARTA DA CÂMARA EPISCOPAL: **132 anos da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil**

Juntos e juntas na Missão.

“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação dos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e proclamar um ano de graça do Senhor” (Lc 4.17-19).

Em 1º de junho de **1890**, celebrávamos a primeira liturgia em português com a intenção de iniciar a missão da igreja para o povo brasileiro. São 132 da IEAB. Nosso reconhecimento ao Seminário de Virgínia, da **Igreja Episcopal dos Estados Unidos da América do Norte**, que despertou vocações missionárias, animando-as a proclamar a palavra de Deus em outros continentes.

Elevamos a Deus nossos corações agradecidos pelas **pessoas pioneiras** que nos antecederam e prepararam o caminho para que continuemos contribuindo, com nossos dons e testemunho, com a proclamação do **Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo**.

O conteúdo e referência de nosso testemunho estão fundamentados nos mesmos pressupostos, o de proclamar as boas novas de Salvação em Cristo Jesus, tendo como parâmetro a compreensão anglicana de Missão, as **Marcas da Missão**.

Como tem sido, a proclamação e testemunho do amor de Deus, revelado em Jesus, se dá num contexto social, político, econômico e religioso. Ocorre no contexto de nossa própria vida e no lugar onde estamos inseridos.

Nesse contexto, somos, como discípulos/os de Jesus, chamados por Deus a proclamar e servir. Como nos lembram as Marcas da Missão, anunciar e nutrir o povo de Deus, suprir as necessidades das pessoas vulneráveis, transformar as estruturas injustas, promover o diálogo e a reconciliação, que leva à fraternidade, cuidar da criação de Deus.

Jesus e as Marcas da Missão, que estão no centro da **Aliança Batismal**, são fundamentos da nossa ação como pessoas batizadas. São referências para nosso olhar e ação neste mundo de e amado por Deus.

Assim, neste tempo de celebração da IEAB, nosso olhar se volta, primeiro, para os céus, **nossos corações estão cheios de ação de graças**. Segundo, olhamos para nosso mundo, nosso esforço é de que olhemos com “o olhar de Deus – amoroso, misericordioso”, para que em meio às injustiças, dor e sofrimentos, sejamos instrumentos de **fraternidade, alívio, transformação**.

Diante da realidade em que vivemos, faz-se necessária, ainda, uma palavra profética, demonstrando nossa **inconformidade**, como pessoas batizadas, **com os rumos que nosso país está tomando**. As palavras de Jesus, registradas por Lucas, onde ele faz referências ao fundamento da sua missão, nos desacomodam e desafiam a agir e proclamar profeticamente que **o que estamos fazendo como sociedade e pessoas está frontalmente em desacordo com a mensagem do Evangelho**.

A violência incentivada por mandatários políticos e religiosos, executadas por entes do Estado que leva à morte de pessoas inocentes, como a de Genivaldo, e dizima milhares de vidas, especialmente de pessoas negras e pobres. Que atinge indistintamente pessoas por sua sexualidade, os povos originários, as pessoas migrantes, as mulheres. Precisa ser enfrentada.

A falta de preocupação - e desprezo até - com a dignidade da vida humana, que não atende o que é essencial, como moradia, trabalho, alimentação, educação e saúde, precisa ser enfrentada.

Que o Senhor da vida continue a inspirar nossa amada IEAB e a cada uma e a cada um de nós para que nos mantenhamos fiéis à nossa vocação, fiéis discípulos e discípulas de Jesus.

Em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oremos:

“Deus compassivo, que criaste a humanidade à tua própria imagem; concede-nos a graça de lutar sem temor contra o mal e jamais nos conformarmos com a opressão, e para que usemos com reverência a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre os povos e nações, para a glória de teu santo nome; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém” (Livro de Oração Comum p. 533)

Bispo Naudal Alves Gomes, Primaz

Bispo Maurício Andrade, Diocese Anglicana de Brasília

Bispo Francisco de Assis da Silva, Diocese Sul- Ocidental

Bispo Humberto Maiztegui, Diocese Meridional

Bispo João Câncio Peixoto, Diocese Anglicana de Recife

Bispo Eduardo Coelho Grillo, Diocese Anglicana do Rio de Janeiro

Bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto, Diocese Anglicana da Amazônia

Bispa Meriglei Borges Silva Simin, Diocese Anglicana de Pelotas

Bispo Francisco César Fernandes Alves, Diocese Anglicana de São Paulo

Bispa Magda Guedes Pereira, Diocese Anglicana do Paraná

Bispo Clóvis Erly Rodrigues, Emérito

Bispo Almir dos Santos, Emérito

Bispo Celso Franco, Emérito

Bispo Jubal Pereira Neves, Emérito

Bispo Orlando Oliveira, Emérito

Bispo Filadelfo de Oliveira, Emérito

Bispo Saulo de Barros, Emérito

Bispo Flávio Irala, Emérito

Bispo Renato Raazt, Emérito